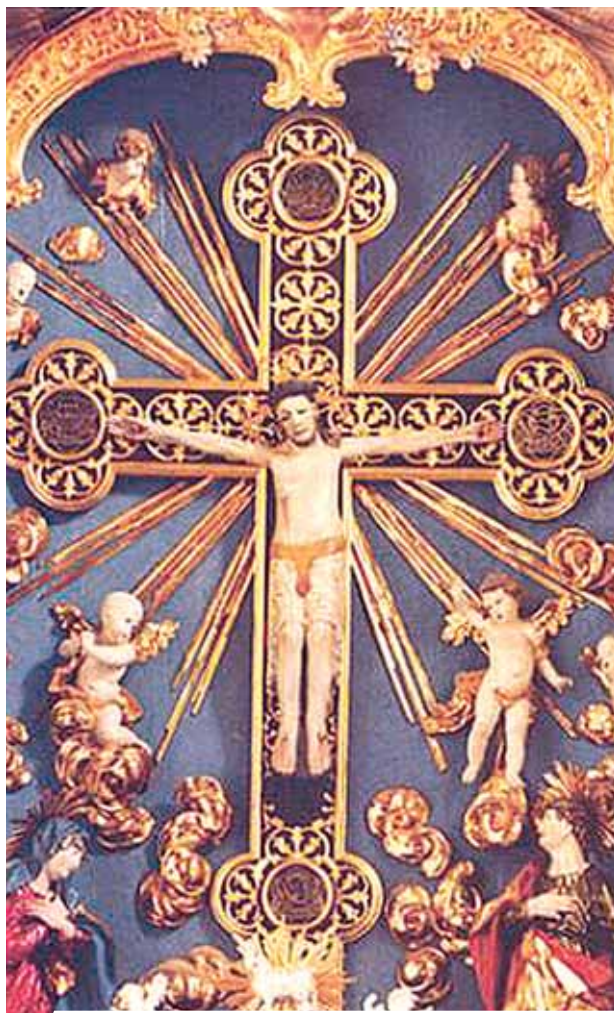




No Milagre Eucarístico de Regensburg, um sacerdote, durante a Santa Missa, foi assaltado por dúvidas acerca da presença real de Jesus na Eucaristia. No momento em que estava a levantar o cálice, o Crucifixo de madeira sobre o tabernáculo animou-se, o Senhor estende lentamente os braços para o sacerdote e toma das suas mãos o cálice que expõe à adoração dos fiéis.



Crucifixo do Milagre



Estampa antiga que representa o Milagre



Capela original do Milagre

A 25 de Março de 1255, Quinta-feira Santa, um sacerdote de Ratisbonne estava a levar o Senhor a um moribundo, quando inesperadamente, entrando na cidade, se encontrou diante de um riacho que transbordava por causa de um temporal imprevisto. Para permitir a passagem das pessoas foi posta entre as margens do rio uma simples prancha de madeira. Ao atravessá-lo o padre escorregou e deixou cair a custódia com as Hóstias Consagradas lá dentro. O sacerdote, os fiéis e as autoridades da cidade deliberaram, no próprio dia, como acto reparatório, erigir uma capela no local do incidente. A 8 de Setembro de 1255, o Bispo Albert, em honra do Salvador, consagrou a capela para onde foi levado, em solene procissão, o Santíssimo Sacramento. Desde esse momento o Santuário começou a ser frequentado por numerosos fiéis.

Dois anos mais tarde, um episódio extraordinário confirmou a santidade do lugar. Um sacerdote estava a celebrar a Santa Missa na pequena capela, quando foi acometido de dúvidas acerca da presença verdadeira de Jesus na Eucaristia.

*Protelou portanto* a elevação do cálice, e de súbito, sentiu um ligeiro murmúrio proveniente do altar: do Crucifixo de madeira que encimava o tabernáculo, o Senhor estende lentamente os braços para o sacerdote e toma das suas mãos o cálice que expõe à adoração dos fiéis. O padre, arrependido, ajoelhou-se e pede perdão por ter duvidado. O Senhor devolve-lhe o cálice em sinal de perdão. O Crucifixo milagroso ainda hoje está conservado na vizinha cidade de Regensburg e são em grande número os fiéis que todos os anos se deslocam em peregrinação a este lugar.